

Ala Dos Namorados - Loucos de Lisboa

tom:

Parava no café quando eu lá estava
 Na voz tinha o talento dos pedintes
 Entre um cigarro e outro lá cravava
 A bica, ao melhor dos seus ouvintes

As mãos e o olhar da mesma cor
 Cinzenta como a roupa que trazia
 Um gesto que podia ser de amor
 Sorria, e ao partir agradecia

[Refrão]

São os loucos de Lisboa
 Que nos fazem duvidar
 Que a Terra gira ao contrário
 E os rios nascem no mar

Um dia numa sala do quarteto

Passou um filme lá do hospital
 Onde o esquecido filmado no gueto
 Entrava, como artista principal

Compramos a entrada p'ra sessão
 Pra ver tal personagem no ecrã
 O rosto maltratado era a razão
 De ele não aparecer pela manhã

[Refrão]

Mudamos muita vez de calendário
 Como o café mudou de freguesia
 Deixamos de tributo a quem lá pára
 Um louco, a fazer-lhe companhia

E sempre a mesma posse, o mesmo olhar
 De quem não mede os dias que vagueiam
 Sentado la continua a cravar
 Beijinhos, as meninas que passeiam

Acordes

